

Cana do Brejo

A Cana do Brejo é uma planta de porte herbáceo de hastes duras e cilíndricas, atingindo até 80 centímetros de altura, sendo os brotos novos mais grossos do que as hastes adultas. As folhas são verde-escuras, espiraladas, curto-pecioladas, invaginantes obovadas, paralelinervadas, com bainha pilosa e avermelhada nas margens. Apresenta inflorescências em espiga terminal de seis a dez centímetros, cercadas por brácteas escamosas cor de marfim e com flores amareladas.

Nome Científico: *Costus spicatus* Sw. **Sinonímia:** *Costus anachiri* Jacq.; *Costus arabicus* Aubl.; *Costus cornicus* Stokes; *Costus quintus* Roem. et Schult.

Nome Popular: Cana do Brejo, Cana do Mato, Cana de Macaco, Cana Roxa, Jacuacanga, Pacocaatinga, Periná e Ubacaia, em português; Canne Déari, Carne Congo, na França.

Denominação Homeopática: COSTUS SPICATUS.

Família Botânica: Zingiberaceae.

Parte Utilizada: Caule e folha.

Princípios Ativos: Óleo Essencial; Ácidos Orgânicos; Resinas; Substâncias Albuminóides; Taninos.

Indicações e Ações Farmacológicas: Popularmente a Cana do Brejo é conhecida pela ação adstringente, diurético, depurativo e emenagogo. É empregado nas nefrites e cálculos renais, nas inflamações da uretra, na blenorragia e na leucorréia.

Toxicidade/Contra-indicações: Não há referências nas literaturas consultadas.

Dosagem e Modo de Usar:

Popularmente, a Cana do Brejo pode ser utilizada da seguinte maneira:

Leucorréia: cozinhar 50 gramas de hastes e folhas em um litro de água e fazer lavagem.

Extrato Fluido: de 2 a 10 ml ao dia.

Referências Bibliográficas:

- ◆ COIMBRA, R. Manual de Fitoterapia. 2ª ed. Cejup. 1994.
- ◆ FLORA BRASILEIRA – Primeira Enciclopédia de Plantas do Brasil. Vol. I Editora Três. 1984.
- ◆ SOARES, A. D. Dicionário de Medicamentos Homeopáticos. Livraria Editora. 2000.
- ◆ VIEIRA, L.S. Fitoterapia da Amazônia. Editora Agronômica Ceres. 1992.

